

Reassentamentos Urbanos: Situação de vida, saúde e saneamento na Vila Bernardino
Silveira Amorin
Horn, M.M; Lopes, M.J.M.; Ávila, M.Y.B.; Paz, P.

O novo reassentamento urbano Bernardino Silveira Amorin, na cidade de Porto Alegre apresenta em torno de 500 famílias. Sua remoção tem sido realizada devido à ampliação das pistas do aeroporto internacional de Porto Alegre, onde esta população vivia instalada desde a década de 70. A população provém de área urbana (Vila Dique) com deficientes condições sanitárias e sem saneamento básico, condições propícias à disseminação de doenças entre elas a leptospirose, em que os animais domésticos são reservatórios e fontes desta bactéria. O objetivo do projeto é promover a saúde dos moradores da comunidade Bernardino Silveira Amorin através de práticas de cuidados com o ambiente. O projeto reúne professores e alunos da UFRGS e pesquisadores de outras instituições, em uma perspectiva multidisciplinar e prevê parcerias com as secretarias e departamentos municipais (Departamento Municipal de Habitação, Departamento Municipal de Águas e Esgotos, Departamento Municipal de Limpeza Urbana) considerando a intersectorialidade necessária às atuações nesse campo. O objetivo geral do projeto é promover a saúde dos moradores da comunidade Bernardino Silveira Amorin, através de práticas de cuidados com o ambiente. O projeto terá dois enfoques, um de pesquisa qualitativa e quantitativa com a realização de inquérito domiciliar sobre a saúde dos animais domésticos e das famílias e inquérito sorológico nos cães da comunidade pesquisando a prevalência de soropositividade e a frequência das sorovares para leptospira spp.; o segundo enfoque será o de desenvolvimento e extensão com palestras, rodas de conversa e qualificação de multiplicadores em educação ambiental. As atividades de elaboração de entrevista semi-estruturada serão realizadas em sala de aula pelos alunos do curso superior de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde. Os mesmos alunos aplicarão as entrevistas domiciliares, que contarão como atividades práticas da disciplina de Pesquisa em Saúde e Bioestatística. As coletas de sangue dos cães e cavalos da comunidade, para detecção de anticorpos anti-leptospira serão efetuadas pelos alunos, com acompanhamento de professores, e os resultados analisados com o grupo todo, para discussão das medidas profiláticas e curativas. Estas atividades também serão realizadas nas aulas de Pesquisa em Saúde e bioestatística. As atividades propostas de educação ambiental (através de palestras, teatro, rodas de conversa) serão realizadas pelos alunos e professores, com acompanhamento dos técnicos das entidades públicas do município (Secretaria da Saúde, Departamento de Habitação). Os alunos elaborarão as atividades de educação ambiental, utilizando instrumentos didáticos propostos por eles com auxílio dos professores da disciplina de Promoção e Educação em Saúde. Os alunos e professores elaborarão dois manuais com a comunidade que será distribuída para a população alvo. As atividades em educação ambiental por ter caráter interdisciplinar, e lidar com a realidade do dia a dia, adotando uma abordagem que considera todos os aspectos que compõem a questão ambiental, como os aspectos socioculturais, políticos, científico-tecnológico, éticos, ecológicos constituem um importante instrumento de mobilização da comunidade para mudança de hábitos e comportamentos. As oficinas e palestras sobre ambiente urbano buscam implementar na comunidade a autonomia e resgate da cidadania, gerando um impacto social através da superação de problemas. O desenvolvimento do projeto irá proporcionar aos estudantes de graduação, um impacto na sua formação técnico-científica, pessoal e social com atribuição de créditos acadêmicos, geração de publicações, monografias, dissertações, abertura de novas linhas de extensão, ensino e pesquisa, sob orientação docente.